

Ficha de Avaliação

BIODIVERSIDADE

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)

Programa: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (28007018011P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: BIODIVERSIDADE

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A proposta do programa é adequada, consistente e abrangente, coerente com as linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos no curso, os quais estão mais direcionados a duas das três linhas de pesquisa. É bem evidenciado o perfil do profissional e seu potencial de contribuição no contexto regional/nacional a ser formado (Conservação, com foco em ações práticas). A estrutura curricular é adequada e coerente com as metas do Programa, com disciplinas adequadas à proposta. Foi atribuído conceito MB ao item 1.1 segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa no quadriênio apresentou metas bem estabelecidas no que tange à produção de conhecimento, formação de recursos humanos e inserção social. Há vários programas ou projetos de cooperação interinstitucional. Os critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes estão disponíveis no website do PPG. A métrica (titulações Mestre Equivalente - MScEq) foi superior a 1,5, considerado Muito Bom. Assim, foi atribuído conceito MB ao item 1.2 segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A infraestrutura para ensino, pesquisa, administração e extensão é adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa. O PPG conta com diversos laboratórios equipados, acesso à internet, suporte de biblioteca com acesso ao portal de Periódicos da CAPES e secretaria com funcionários disponíveis, refletindo no conceito MB ao item 1.3 segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Ficha de Avaliação

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribuiu conceito MB ao quesito Proposta do Programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	40.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Dimensão do núcleo docente permanente	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade a porcentagem média de docentes com envolvimento na orientação de pós-graduação foi de 87%. O corpo docente em média é composto por 18 docentes permanentes (NP) e nenhum dos PPGs apresentaram NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade a relação Número de Colaboradores/NP é de 22%. Na área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 87% do corpo Permanente. Apenas 128 docentes que participam do NP, de um total de 2398 docentes do NP (2016) na Área de Biodiversidade, apresentaram mais de 8 orientandos em andamento ao final de algum ano do quadriênio, porém, destes, 85% eram bolsistas de produtividade. Na Área como um todo, nesta avaliação nenhum docente do NP apresentou mais de 20 orientandos em andamento ao final de cada ano do quadriênio. Em média, pouco mais de 14% dos docentes permanentes não se encontravam com orientandos em algum ano do quadriênio. O envolvimento de docentes do NP com atividades na graduação (ensino e/ou orientação) foi em média de 85%.

No decorrer do quadriênio, o corpo docente (CD) foi composto em média por 15,7 docentes permanentes (NP) e 4,8 colaboradores (NC). Destes, o percentual com atividades de orientação no programa durante o quadriênio ficou entre 76 e 85%, considerado Bom segundo os critérios da área. A relação NC/CD foi menor que 35%, considerado Muito Bom. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A mediana de oferta de disciplinas do NP foi superior a 2, considerado Muito Bom segundo critérios da Área. Além disso, o percentual de docentes exclusivos do PPG ficou acima de 30%, considerado Muito Bom pelos critérios adotados. Assim, esse item foi avaliado como Muito Bom segundo os critérios da Área.

O percentual de docentes que coordenou ou participou de projetos com financiamento externo ficou acima de 75%,

Ficha de Avaliação

evidenciando a boa captação de recursos e considerado Muito Bom segundo os critérios da Área. Dois docentes apresentaram mais de oito orientações durante o quadriênio, o que foi justificado pela alta produção com discentes dos mesmos e o valor de Produtos Qualis B1 ou superior com autoria de discente/egresso por titulado mestre equivalente (um doutor titulado equivalente a dois mestres titulados) foi superior a 0,40. Assim, o item foi avaliado como Muito Bom segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O percentual de docentes permanentes com atividades de ensino e/ou orientação na graduação foi superior a 80%, considerado Muito Bom segundo critérios da Área.

Embora a média de docentes permanentes (NP) tenha sido maior do que 15, considerado Muito Bom segundo os critérios da área, destaca-se que um docente, apesar de ser membro do NP por três anos do quadriênio, não apresentou nenhuma atividade de orientação no período. Mesmo desconsiderando esse docente, a métrica permanece no limite para que seja conferido o conceito Muito Bom a esse item, segundo os critérios da Área.

Foi constatada a presença de um docente credenciado em mais de três programas programas como permanente durante pelo menos um dos anos do quadriênio, estando em desacordo com a Portaria CAPES 81/2016.

Considerando o exposto acima, baseado nas métricas adotadas, foi atribuído conceito MUITO BOM ao item “Corpo docente” segundo critérios da Área de Biodiversidade.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	55.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade foram titulados 6460 Mestres e 2323 Doutores ao longo do quadriênio. Mais de 90% destes totais foram resultado da orientação por docentes do NP. O número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados) por docente do NP foi em média de 4,6 e apenas 10% dos PPGs apresentaram este valor igual ou inferior a 2 titulados/NP. A qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B1 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente alcançou nos PPGs o valor médio de 0,48. Em termos de tempo de titulação de Mestres e Doutores, os tempos médios para o conjunto de PPGs da Área de Biodiversidade foram de 25 meses para Mestres e 50 meses para Doutores.

Ficha de Avaliação

No programa analisado foram defendidas 46 dissertações e 13 teses durante o quadriênio. A relação número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados)/ NP foi maior que 2, considerado Muito Bom segundo critérios da Área.

O percentual de docentes permanentes que concluiu orientação no triênio ficou entre 55 e 65%, avaliado como Bom segundo os critérios da Área.

A métrica referente aos produtos publicados pelos discentes e/ou egressos Qualis B5 ou superior foi maior do que 1. Já o número de produtos Qualis B2 ou superior por titulado mestre-equivalente foi maior que 0,4. Ambos são valores considerados Muito Bom, portanto o item foi avaliado como Muito Bom segundo os critérios da Área.

Os tempos médios de titulação foram menores que 30 meses para o Mestrado que 54, para o Doutorado, levando ao conceito Muito Bom neste item.

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribui conceito Muito Bom ao quesito Corpo Docente, Teses e Dissertações.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	55.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade a produção intelectual atingiu mais de 22 mil artigos completos desconsiderando uma sobreposição aproximada de 40% decorrente da duplicação de contagens para docentes que atuam em mais de um PPG na Área. Do total de artigos completos, 26% foram dos estratos A e 24% do estrato B1. A média da porcentagem de docentes do NP com 6 ou mais produtos QUALIS nas faixas B2, B1, A2 e A1 ou com dois ou mais produtos A ao longo do quadriênio, foi de 72% enquanto a porcentagem de docentes do NP com três ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 44%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 5,8; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 3,1. O NP do Programa produziu livros, capítulos de livros e serviços técnicos que resultam numa relação média de produtos técnicos / NP = 8,8.

Ao longo do quadriênio, o número de produtos B1 ou superior gerados pelos NP do programa foi maior do que 5, considerado Muito bom segundo métricas da Área.

O percentual de docentes com seis ou mais produtos QUALIS nas faixas B2, B1, A2 e A1 ou com dois ou mais

Ficha de Avaliação

produtos A foi maior que 75%, assim como o percentual de docentes NP que publicaram três ou mais produtos A foi maior que 40%, ambos considerados Muito Bom segundo os critérios da área.

Finalmente, o número de produtos técnicos por docente permanentes foi maior que 6, também considerado Muito Bom.

Considerando o exposto acima, a Área de Biodiversidade atribui conceito MUITO BOM ao quesito Produção Intelectual do programa analisado.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui grande inserção regional, nacional e internacional, evidenciada por meio do destino adequado de seus egressos. As atividades do Programa têm resultado em forte impacto tecnológico (novas técnicas, produtos e processos), regional (ações de extensão) e educacional (produção de materiais técnicos e didáticos). Parte expressiva do corpo docente atua como editores de revistas, consultores ad hoc de periódicos, organizadores, palestrantes e debatedores de eventos nacionais e internacionais e representantes de sociedades científicas. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa apresenta destacada participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, e em projetos de pesquisa internacionais, nacionais e regionais. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui site próprio na internet (em português, inglês e espanhol), com divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente, assim como acesso às dissertações e teses produzidas.

Dessa forma, a Área de Biodiversidade atribui conceito Muito Bom ao quesito inserção social.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A despeito de ter menos de dez anos, o PPG apresentou uma proposta coerente, com infraestrutura adequada e um bom planejamento que vem sendo posto em prática por um corpo docente participativo nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas durante o período de avaliação. A produção docente e discente qualificada foi muito boa, evoluindo em relação à última avaliação, quando a discente qualificada foi considerada ruim, evidenciando que as estratégias adotadas pelo programa para melhorar a produção intelectual tem surtido efeito positivo. Os dados apresentados na proposta permitem a verificação desses quesitos. No entanto, houve duas produções retiradas da contagem pela CAPES por duplicidade de informação e dois produtos Qualis superior a B2 de docentes também foram desconsiderados por se tratarem de notas de menos de uma página. Isso contribuiu para uma avaliação como Bom da qualidade dos dados de Produção Intelectual apresentados e deve ser evitado nos próximos relatórios. Mesmo assim, de maneira geral, a qualidade dos dados apresentados foi avaliada como Muito Bom segundo os critérios da Área.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Considerando os critérios da área de biodiversidade, o programa analisado é indicado para elevação da nota de 4 para 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DALTON DE SOUZA AMORIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO GRIBEL SOARES NETO	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CARLA SIMONE PAVANELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
NILTON CARLOS CÁ CERES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ANDRE MORGADO ESTEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDUARDO EIZIRIK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FERNANDO BARBOSA NOLL	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ELDER ANTONIO SOUSA E PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LEANDRO BUGONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ROSANA MAZZONI BUCHAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROMULO ROMEU DA NOBREGA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
FLAVIO ANTONIO MAËS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ADRIANO SANCHES MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CRISTINA MARIA DE SOUZA MOTTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NEUSA HAMADA	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
ADRIANO PEREIRA PAGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCOS VINICIUS MEIADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS MARQUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANTONIO MATEO SOLE CAVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CELSO FEITOSA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
SILVIA HELENA SOFIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
PAULO CESAR VENERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
NIDIA NOEMI FABRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ALEXANDRE MIRANDA GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
FERNANDA MICHALSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
FABRICIO BARRETO TERESA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
ANA PAULA DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAROLYN ELINORE BARNES PROENCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LORETA BRANDAO DE FREITAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HENRIQUE DOUGLAS MELO COUTINHO	Não Informado
CLAUDIO JOSE BARROS DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA COSTA BONECKER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
JULIO NEIL CASSA LOUZADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
MIGUEL ANGELO MARINI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCELO CARNIER DORNELAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANA PAULA MADEIRA DI BENEDITTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
ISABELA GALARDA VARASSIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALEXANDRE SCHIAVETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
SIMONE DE PADUA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
MARCIA SOUTO COURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO JORGE PARREIRA DOS SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARINEZ FERREIRA DE SIQUEIRA	INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO FREITAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
NATALIA HANAZAKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JUSSARA MORETTO MARTINELLI LEMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ADOLFO RICARDO CALOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O PPG tem muito potencial de crescimento, com algumas iniciativas de internacionalização que devem ser estimuladas e ampliadas para pleitear um conceito melhor na próxima avaliação.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.